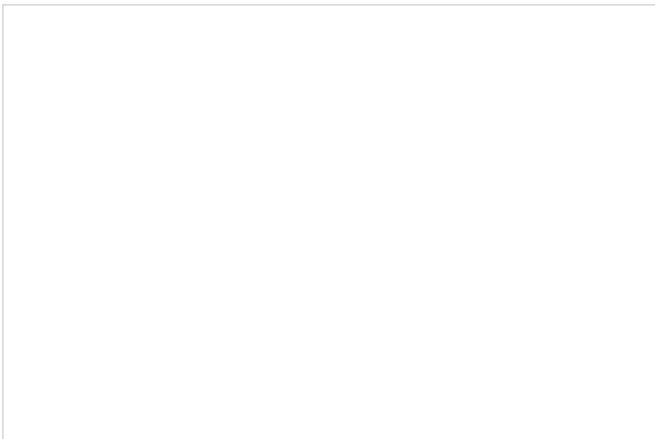


Livro que promove os destinos turísticos do entorno dos lagos de Furnas, Peixoto e da Serra da Canastra é lançado em Capitólio

Ter 11 junho



Divulgar, promover e valorizar as cidades que margeiam os lagos de Furnas e Peixoto e a Serra da Canastra. Foi deste propósito que nasceu o livro “Furnas, Peixoto e Serra da Canastra – Patrimônios paisagísticos e culturais

Cristiano Machado / Imprensa MG de Minas Gerais”,

lançado nesta segunda-feira (10/6), em Capitólio, no Sul de Minas.

Em 272 páginas, o livro aborda história, turismo, mapas e rotas geográficas de mais de 70 cidades que compõem as cinco Instâncias de Governança Regional (IGRs) presentes no território: Nascentes das Gerais e Canastra, Grutas e Mar de Minas, Lago de Furnas, Caminhos Gerais e Montanhas Cafeeiras de Minas.

Presente na cerimônia, o vice-governador de Minas elogiou o livro e, principalmente, as atrações turísticas que são objeto da obra.

“Acho que o livro não faz ainda justiça à maravilha que temos aqui, mas instiga porque, para conhecer essa maravilha, tem que experimentar”, brincou Professor Mateus.

A diversidade de circuitos no material também foi enfatizada pelo vice-governador.

“Estamos falando de Furnas, do Peixoto da Canastra, quando tratamos esses três temas em conjunto, temos aqui um ciclo de alimentação virtuoso, que passa pela presença da culinária, turismo rural, a visita e a experiência do campo e da produção do nosso queijo, conhecimento das nossas belezas naturais na serra, nos cânions e às margens do lago”, ressaltou.

A obra integra o projeto “O Mar de Minas e a Serra da Canastra”, patrocinado pela [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) via Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, e é organizada pela ARTS Realizações.

**Internacionalização de
Minas Gerais**



Mais de 40 rotas turísticas da região, espalhadas por 60 municípios, são descritas, com riqueza de detalhes, em um livro todo traduzido para o inglês. O resultado é a possibilidade de a obra contribuir para impulsionar a internacionalização do [Destino Minas Gerais](#).



Cristiano Machado / Imprensa MG

“Quando nós fazemos isso, com toda a história, fotos, mapas e pensando no turismo, estamos fazendo nossa terra ser conhecida, e esse livro vai ser distribuído para todos os hotéis e pousadas, para que os hóspedes possam folhear e conhecer em seu tempo livre”, frisou o secretário de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#), Leônidas de Oliveira, no evento de lançamento.

A publicação também está disponível para download gratuito, em versão para pessoas com deficiência visual, assim como o Guia Interativo, no site da ARTS Realizações (www.artsrealiza.com.br).

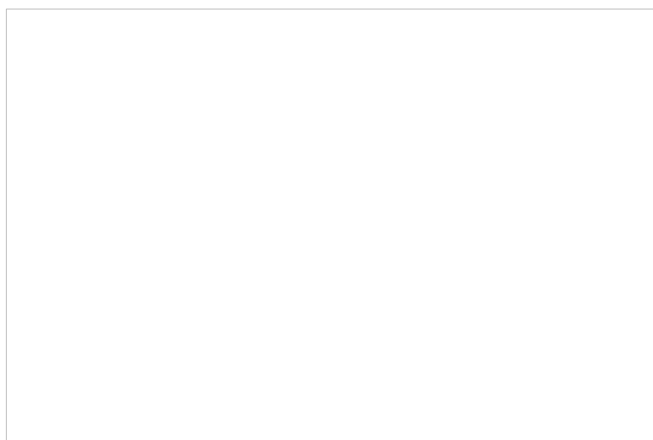
Vários turismos

A diversidade de atrativos contempla os amantes da natureza, com passeios como a “Rota ecológica caminho das cachoeiras”, que permite contemplar o vale do Rio Grande, e a “Rota da Serra do Cruzeiro”, em Pimenta, cujo trajeto conta com a Cachoeira da Quaresma e tem como destino final o Mirante do Cruzeiro, permitindo vislumbrar toda a região do Lago de Furnas.

Já quem gosta de aventura pode conhecer mais sobre a “Rota Mar de Minas”, que engloba passeios náuticos e voos de balão e asa delta.

A cozinha mineira está contemplada em diversos circuitos. Na “Rota Café Cristina”, os visitantes entram em contato com todo o processo produtivo de cafés especiais, desde a lavoura, passando pela colheita, secagem, classificação e torra até a degustação.

A “Rota Queijos e Sabores” também permite aos turistas desfrutarem das delícias da região. Queijarias certificadas, docerias, restaurantes e até o Mosteiro Cisterciense, onde são produzidos licores especiais, estão na incluso neste passeio de turismo de experiência.



Cristiano Machado / Imprensa MG

A vocação de Minas Gerais para o turismo cultural também é evidente na região. Seguindo a “Rota

das Sesmarias”, por exemplo, o turista pode revisitar a história da ocupação do Sul de Minas durante o Brasil Império.

O livro também traz passeios, como o que parte da Fazenda Campo Redondo, que marca a fundação da Vila Formosa de Alfenas, em um percurso que permite ao visitante apreciar diversos atrativos gastronômicos e belas paisagens.

O “Caminho da Fé – Andradas” é opção de turismo religioso, pelo roteiro que segue o modelo do milenar Caminho de Santiago de Compostela, tendo como destino o Santuário Nacional de Aparecida. Dos 970 quilômetros do percurso, cerca de 500 quilômetros atravessam a Serra da Mantiqueira.

Mauro Werkema é um dos autores da obra, e ressaltou a grandeza do que pôde representar. “Sei da singularidade, da raridade das águas de Furnas e o que representam, e a região toda, um patrimônio fantástico de Minas Gerais, que esperamos divulgar mais com esse livro”, pontuou.

Ele escreveu o material com Maria Elisa Ordones de Oliveira, Cláudia de Cássia Pessoa e Maria Olívia de Araújo.

Vale destacar, ainda, a presença de nomes de representantes do Governo de Minas e da Cemig entre os autores dos textos de apresentação. É o caso do governador Romeu Zema e do secretário Leônidas de Oliveira, além do diretor-presidente da companhia energética, Reynaldo Passanezi Filho.

As fotos passaram pela consultoria de Cezar Félix, também editor da Revista Sagarana. A pesquisa iconográfica foi feita por Maria Elisa Ordones de Oliveira, Cláudia de Cássia Pessoa e Raphael Simões. Os infográficos são de Lilian Aline Machado e, a revisão, de Carlos Alberto Xavier de Vilhena. O responsável pela coordenação geral, coordenação editorial, projeto gráfico e diagramação é Raphael Simões.